

2019



RELATÓRIO ANUAL

MultiBRA Fundo de Pensão

Plano de Benefícios Indusprev Senai SP

CNPB 2004.0004-65

Mensagem da Administração

Prezado(a) Participante,

Apresentamos o relatório anual com informações sobre a situação financeira e os resultados dos investimentos referentes ao ano de 2019 do seu plano de benefícios previdenciários.

O ano de 2019 foi marcado por imensas transformações no panorama previdenciário brasileiro no qual a aprovação da reforma da previdência ocorrida no segundo semestre trouxe diversas reflexões sobre o aumento da importância da previdência privada na sua vida. Essa reforma em conjunto com uma política econômica com maior rigor fiscal do país impactou de uma forma, talvez nunca antes vista, o mercado de investimentos no Brasil. A combinação de taxa de juros em patamares mínimos históricos e o forte crescimento da nossa bolsa de valores impuseram grandes desafios aos gestores de recursos com mudanças relevantes na forma como os investimentos de longo prazo serão feitos nos próximos anos.

Mesmo com os desafios registramos crescimento do MultiBRA Fundo de Pensão motivado por seu esforço e da sua empresa na realização da poupança previdenciária, e pela gestão ativa dos investimentos, que gerou rentabilidades alinhadas às metas definidas para o seu plano. Neste ambiente, nossa estrutura de Governança contribuiu para mantermos a segurança necessária na administração do patrimônio do seu plano.

O final do ano de 2019 foi marcado por uma expectativa de crescimento da economia do país, entretanto a administração requer cautela e reforça a necessidade de uma postura prudencial de longo prazo em todos os aspectos de gestão, uma vez que precisamos estar preparados para eventuais rupturas, tal como ocorre ao vivenciarmos os impactos do COVID-19.

Para auxiliá-lo no acompanhamento do seu plano, colocamos à disposição nossa equipe de especialistas e também informações no site com práticas de planejamento para aposentadoria. Acesse: www.bradescoseguros.com.br, clique em Acesso > Cliente Pessoa Física e selecione a opção Previdência e, em seguida, MultiPensions. Esta é uma atitude que você pode fazer no presente para contribuir com a formação de sua poupança no futuro. Aproveite também os descontos e vantagens exclusivos em produtos e serviços que colocamos à sua disposição no site www.clubedevantagens.bradescoseguros.com.br.

Por fim, agradecemos a você e a sua empresa pela confiança e preferência em nossos serviços, aos conselheiros e aos nossos colaboradores pelo trabalho dedicado e realizações do exercício.

Diretoria Executiva

Estrutura Administrativa

Diretoria Executiva

Jorge Pohlmann Nasser
Jair de Almeida Lacerda Júnior
Vinicius Marinho da Cruz
Fu Shou Hai

Conselho Deliberativo

Juliano Ribeiro Marcílio
Renato Paiva
Renato Consonni
Alaércio Albino Filho
Claudio Fernando Cipolatti Raiter
Leonardo Dallastra Messaggi
Luciana Nunes Freire
Milton Gava
Ricardo D'agostino
Sergio Parada

Conselho Fiscal

José Mauro Telles Silva
Carlos Eduardo Garcia Sarcedas
Cesar Ribeiro Gomes
Claudia Campestrini Pinto
Hugo Trimmel Junior
Jayme Borges Gamboa Filho
Renato Gomes Mazzarolo

Contador

Alex Sandro da Silva
CRC nº 1SP265940/O

Central de Atendimento MultiBRA Fundo de Pensão

Os participantes têm à sua disposição um canal de atendimento para esclarecimento de dúvidas, consulta de saldos, contribuição e demais informações pelos telefones:

4004-5926 (Capitais e regiões metropolitanas e Ligações do Exterior)

Ligações do Exterior (+551140045926)

0800-723-5926 (Demais localidades)

Atendimento de segunda a sexta- feira, das 8h às 18h, exceto feriados nacionais

SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor

0800-727-9966

0800-701-2708 Deficiência auditiva ou de fala

24h, 7 dias por semana

Ouvidoria - Segunda a sexta-feira, das 08h às 18h

0800-701-7000

0800-701-7877 Deficiência auditiva ou de fala

(Atendimento das 8h às 18h, de 2ª a 6ª, exceto feriados)

Endereço na Internet

www.bradescoseguros.com.br

Clicar em "Acesso - Pessoa Física"

Acessar "Previdência", clicar em "MultiPensions" e em seguida em "MultiBRA".

Endereço

Av. Alphaville, 779 - Empresarial 18 do Forte
CEP: 06472-900 - Barueri - SP

Balanco Patrimonial – Consolidado

(Em R\$ mil)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ATIVO	2019	2018
Disponível	375	420
Realizável	7.813.448	7.396.121
Gestão Previdencial	8.082	11.321
Gestão Administrativa	16.404	16.024
Investimentos	7.788.962	7.368.776
Títulos Públicos	592.356	620.152
Créditos Privados e Depósitos	795	481
Fundos de Investimentos	7.104.357	6.659.832
Empréstimos e Financiamentos	2.996	2.494
Depósitos Judiciais/Recurais	88.458	85.817
Permanente	-	-
Imobilizado	-	-
Intangível	-	-
Diferido	-	-
Gestão Assistencial	-	-
Total do Ativo	7.813.823	7.396.541

PASSIVO	2019	2018
Exigível Operacional	49.763	49.434
Gestão Previdencial	47.867	47.355
Gestão Administrativa	1.885	2.070
Investimentos	11	9
Exigível Contingencial	106.328	102.742
Gestão Previdencial	1.517	990
Gestão Administrativa	16.353	15.935
Investimentos	88.458	85.817
Patrimônio Social	7.657.732	7.244.365
Patrimônio de Cobertura do Plano	7.452.233	7.045.876
Provisões Matemáticas	7.577.542	7.060.706
Benefícios Concedidos	4.074.642	3.705.105
Benefícios a Conceder	3.564.656	3.428.979
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(61.756)	(73.378)
Equilíbrio Técnico	(125.309)	(14.830)
Resultados Realizados	(125.309)	(14.830)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(125.309)	(14.830)
Fundos	205.499	198.489
Fundos Previdenciais	201.451	194.607
Fundos Administrativos	4.027	3.871
Fundos dos Investimentos	21	11
Gestão Assistencial	-	-
Total do Passivo	7.813.823	7.396.541

Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – Consolidado

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação
A) Patrimônio Social - início do exercício	7.244.365	7.047.960	2,79%
1. Adições	1.187.085	1.117.022	6,27%
(+) Contribuições Previdenciais	308.788	423.470	-27,08%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	849.606	653.292	30,05%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	6.640	100,00%
(+) Receitas Administrativas	28.163	24.930	12,97%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	518	327	58,41%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	8.357	100,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	10	6	66,67%
2. Destinações	(623.107)	(778.940)	-20,01%
(-) Benefícios	(594.480)	(753.941)	-21,15%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(548)	-	-100,00%
(-) Despesas Administrativas	(28.014)	(24.999)	12,06%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(65)	-	-100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	563.978	338.082	66,82%
(+/-) Provisões Matemáticas	644.141	393.850	63,55%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(109.648)	(58.168)	88,50%
(+/-) Fundos Previdenciais	28.887	2.305	1153,23%
(+/-) Fundos Administrativos	588	89	560,67%
(+/-) Fundos dos Investimentos	10	6	66,67%
4. Operações Transitórias	(150.611)	(141.677)	6,31%
(+/-) Operações Transitórias	(150.611)	(141.677)	6,31%
B) Patrimônio Social - final do exercício	7.657.732	7.244.365	5,71%
5. Gestão Assistencial	-	-	0,00%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Consolidado

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.871	3.818	1,39%
1. Custeio da Gestão Administrativa	28.681	25.257	13,56%
1.1. Receitas	28.681	25.257	13,56%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.258	2.484	-9,10%
Custeio Administrativo dos Investimentos	25.822	22.364	15,46%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	50	65	-23,08%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	518	327	58,41%
Outras Receitas	33	17	94,12%
2. Despesas Administrativas	(28.014)	(24.999)	12,06%
2.1. Administração Previdencial	(5.461)	(5.491)	-0,55%
Pessoal e encargos	(235)	(327)	-28,13%
Treinamentos/congressos e seminários	(43)	(48)	-10,42%
Viagens e estadias	(27)	(60)	-55,00%
Serviços de terceiros	(4.081)	(4.023)	1,44%
Despesas gerais	(100)	(99)	1,01%
Tributos	(975)	(934)	4,39%
2.2. Administração dos Investimentos	(22.552)	(19.508)	15,60%
Serviços de terceiros	(19.938)	(17.217)	15,80%
Tributos	(2.614)	(2.291)	14,10%
2.3. Administração Assistencial	-	-	0,00%
2.4. Outras Despesas	(1)	-	-100,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(65)	8.357	-100,78%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(14)	(8.526)	-99,84%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	588	89	560,67%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	588	89	560,67%
8. Operações Transitórias	(432)	(36)	1100,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	4.027	3.871	4,03%

Demonstração do Ativo Líquido

– Plano (Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação
1. Ativos	1.370.739	1.354.400	1,21%
Disponível	2	1	100,00%
Recebível	2.137	2.154	-0,79%
Investimento	1.368.600	1.352.245	1,21%
Fundos de Investimento	1.338.066	1.323.091	1,13%
Empréstimos e Financiamentos	1.714	1.194	43,55%
Depósitos Judiciais / Recursais	28.820	27.960	3,08%
2. Obrigações	30.852	29.945	3,03%
Operacional	1.904	1.928	-1,24%
Contingencial	28.948	28.017	3,32%
3. Fundos Não Previdenciais	9	3	200,00%
Fundos de Investimentos	9	3	200,00%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.339.878	1.324.452	1,16%
Provisões Matemáticas	1.486.357	1.372.145	8,32%
Superávit/Déficit Técnico	(152.364)	(52.706)	189,08%
Fundos Previdenciais	5.885	5.013	17,39%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(152.364)	(52.706)	189,08%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	73.862	23.598	213,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a+b)	(78.502)	(29.108)	169,69%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

– Plano (Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.324.452	1.275.153	3,87%
1. Adições	140.396	161.686	-13,17%
(+) Contribuições	29.919	52.965	-43,51%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	110.477	108.721	1,62%
2. Destinações	(124.970)	(112.387)	11,20%
(-) Benefícios	(124.901)	(112.387)	11,13%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(69)	-	100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	15.426	49.299	-68,71%
(+/-) Provisões Matemáticas	114.212	60.555	88,61%
(+/-) Fundos Previdenciais	872	546	59,71%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(99.658)	(11.802)	744,42%
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.339.878	1.324.452	1,16%
C) Fundos não previdenciais	9	3	200,00%
(+/-) Fundos dos Investimentos	9	3	200,00%

Demonstração das Provisões Técnicas

– Plano (Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.370.739	1.354.400	1,21%
1. Provisões Matemáticas	1.486.357	1.372.145	8,32%
1.1. Benefícios Concedidos	1.147.746	1.017.696	12,78%
Contribuição Definida	16.751	12.868	30,18%
Benefício Definido	1.130.995	1.004.828	12,56%
1.2. Benefício a Conceder	338.611	354.449	-4,47%
Contribuição Definida	243.867	236.885	2,95%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	90.081	87.894	2,49%
Saldo de contas - parcela participantes	153.786	148.991	3,22%
Benefício Definido	94.744	117.564	-19,41%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	(152.364)	(52.706)	189,08%
2.1. Resultados Realizados	(152.364)	(52.706)	189,08%
(-) Déficit técnico acumulado	(152.364)	(52.706)	189,08%
2.2. Resultados a realizar	-	-	0,00%
3. Fundos	5.894	5.016	17,50%
3.1. Fundos Previdenciais	5.885	5.013	17,39%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão previdencial	9	3	200,00%
4. Exigível Operacional	1.904	1.928	-1,24%
4.1. Gestão Previdencial	1.904	1.928	-1,24%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
5. Exigível Contingencial	28.948	28.017	3,32%
5.1. Gestão Previdencial	128	57	124,56%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	28.820	27.960	3,08%

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores
MultiBRA Fundo de Pensão

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Multibra Fundo de Pensão ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pelo Multibra Fundo de Pensão, aqui denominados de consolidado, por definição do CNPC) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas por plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Multibra Fundo de Pensão e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro,

e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de abril de 2020.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Contador CRC 1SP127241/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

Ilmos. Srs. Membros do Conselho Deliberativo do MultiBRA Fundo de Pensão.

O Conselho Fiscal, em cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, reuniu-se nesta data às 15:00 horas, por videoconferência, e examinou as Demonstrações Contábeis Consolidadas, os atos e contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Com base no exame desses documentos, e considerando ainda o parecer dos auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers, o Parecer deste Conselho é de que as demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2019 refletem com fidelidade e adequadamente a situação Patrimonial e Financeira do MultiBRA Fundo de Pensão. Assim, o Conselho Fiscal decide, por unanimidade, aprovar e recomendar a aprovação das contas apresentadas e as Demonstrações Contábeis Consolidadas, referentes ao exercício social em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, SP, 23 de abril de 2020.

Manifestação do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, reuniu-se no dia 24 de abril de 2020, às 15h, por videoconferência, para aprovação das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Os Conselheiros de posse das Demonstrações Contábeis Consolidadas do exercício findo em 31.12.2019, examinou, os atos e contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o "Parecer do Conselho Fiscal de 23 de abril de 2020", que aprova as referidas demonstrações contábeis, sem observações ou ressalvas e do Parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes – que também não apresenta ressalvas, deliberaram por aprovar as Demonstrações Contábeis Consolidadas do exercício findo em 31.12.2019, do MultiBRA Fundo de Pensão sem ressalvas.

São Paulo, SP, 24 de abril de 2020.

Despesas Administrativas

Realizado no Ano de 2019

Gestão Previdencial	503.793,34
Despesas Comuns	332.613,34
Despesas com Conselhos	60.356,10
Serviços de Terceiros	238.385,62
Serviços Atuariais	-
Consultoria Jurídica	134.978,67
Auditoria Contábil	89.062,61
Tributos - Terceiros	14.344,34
Outros Serviços	16.413,44
Despesas Gerais	17.458,18
Despesas Específicas	171.180,00
Serviços de Terceiros	51.180,00
TAFIC	120.000,00
Investimentos	581.050,90
Despesas Comuns	91.218,71
Serviços de Terceiros	91.218,71
Consultoria de Investimentos	33.102,15
Gestão/Planej. Estratégico	14.918,04
Auditoria Contábil	38.169,70
Tributos - Serviços de Terceiros	5.028,82
Despesas Específicas	489.832,19
Serviços De Terceiros	438.805,43
PIS / COFINS	51.026,76

Política de Investimentos

Limites aprovados na Política de Investimentos 2020 para o Plano de Benefícios e por perfil de investimento:

Plano	Limites Consolidados	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Exterior	Imobiliário	Operações com Participantes
Indusprev Senai SP	Limite Legal	100%	70%	20%	10%	20%	15%
	Alocação Objetivo Consolidado	100%	0%	0%	0%	0%	0%
	Limite Inferior Consolidado	92,17%	0%	0%	0%	0%	0%
	Limite Superior Consolidado	100%	3,92%	0,98%	0,98%	0%	1,96%

Perfil	Limites	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Exterior	Imobiliário	Operações com Participantes
Segregada V	Limite Legal	100%	70%	20%	10%	20%	15%
	Alocação Objetivo	100%	0%	0%	0%	0%	0%
	Limite Inferior	60%	0%	0%	0%	0%	0%
	Limite Superior	100%	20%	5%	5%	0%	10%
Segregada VI	Limite Legal	100%	70%	20%	10%	20%	15%
	Alocação Objetivo	100%	0%	0%	0%	0%	0%
	Limite Inferior	100%	0%	0%	0%	0%	0%
	Limite Superior	100%	0%	0%	0%	0%	0%

Benchmarks por segmento e meta de rentabilidade:

Perfil	Benchmark Global	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Exterior	Imobiliário	Meta de Rentabilidade
Segregada V	CDI + 1,10%	CDI + 1,10%	100% IBrX + 1,6% a.a	100% CDI + 2% a.a	100 % MSCI WORLD	NA	Superar o benchmark proposto
Segregada VI	100% RF	80% (INPC + 5% a.a.) + 20% (79% CDI + 17,5% IMA-B5 + 1,75% IRFM + 1,75% IMA-B5+)	NA	NA	NA	NA	Superar o benchmark proposto

Responsável / Documentação

Tipo de Gestão	Terceirizada
Gestor de Investimentos	Bradesco Asset Management
Administrador Tecnicamente Qualificado (AETQ)	Vinícius Cruz
EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental	Sim
Utiliza derivativos?	Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?	Sim
Existência de sistemas de controles internos?	Sim

Controle de Riscos

Controle de Riscos	Risco de Mercado, Contraparte, Liquidez, Legal e Operacional
Realiza apreçamento de ativos?	Sim
Possui modelo próprio de risco?	Sim

Demonstrativo de Investimentos

Carteira Segregada V

1. Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Junho/2019		Dezembro/2019	
	Valor (R\$)	Percentual	Valor (R\$)	Percentual
Renda Fixa	251.613.649,00	99,44%	265.743.154,30	99,36%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%
Estruturado	-	0,00%	-	0,00%
Exterior	-	0,00%	-	0,00%
Empréstimos	1.418.066,59	0,56%	1.716.897,71	0,64%
Total	253.031.715,50	100,00%	267.460.052,00	100,00%

2. Rentabilidade do Ano

*Todas as rentabilidades no ano são calculadas em base mensal e depois acumuladas.

Segmento	Benchmark Segmento	Rentabilidade		
		Benchmark	Bruta	Líquida
Renda Fixa	CDI+1.1% a.a.	7,13%	7,08%	6,91%
Renda Variável	-	-	-	-
Estruturado	-	-	-	-
Exterior	-	-	-	-
Empréstimos	-	-	0,25%	-1,82%
Total	CDI+1.1% a.a.	7,13%	7,29%	7,11%

3. Distribuição dos Investimentos – Gestão Terceirizada (Dez/2019)

Gestão de Investimentos	Valor (R\$)	Percentual
BRAM - Bradesco Asset Management	265.743.154,29	100,00%
Total Gestão Terceirizada	-	0,00%
Total	265.743.154,29	100,00%

4. Custo do Ano

Custo	Valor (R\$)
Taxa Administração Carteira (A)	387.004,25
IR	5.805,06
CSSL	3.870,04
COFINS	11.610,13
PIS/PASEP	2.515,53
Contraladoria/Custódia	15.480,17
Taxa Administração e Gestão	347.723,32
Taxa Administração em Fundos (B)	72.626,13
Total (A+B)	459.630,39

Carteira Segregada VI

1. Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Junho/2019		Dezembro/2019	
	Valor (R\$)	Percentual	Valor (R\$)	Percentual
Renda Fixa	1.084.664.711,43	100,00%	1.072.355.220,88	100,00%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%
Estruturado	-	0,00%	-	0,00%
Exterior	-	0,00%	-	0,00%
Total	1.084.664.711,43	100,00%	1.072.355.220,88	100,00%

2. Rentabilidade do Ano

*Todas as rentabilidades no ano são calculadas em base mensal e depois acumuladas.

Segmento	Benchmark Segmento	Rentabilidade		
		Benchmark	Bruta	Líquida
Renda Fixa	INPC+5.75% a.a.	10,49%	9,24%	9,09%
Renda Variável	-	-	-	-
Estruturado	-	-	-	-
Exterior	-	-	-	-
Total	INPC+5.75% a.a.	10,49%	9,24%	9,09%

3. Distribuição dos Investimentos – Gestão Terceirizada (Dez/2019)

Gestão de Investimentos	Valor (R\$)	Percentual
BRAM - Bradesco Asset Management	1.072.355.220,88	100,00%
Total Gestão Terceirizada	-	0,00%
Total	1.072.355.220,88	100,00%

4. Custo do Ano

Custo	Valor (R\$)
Taxa Administração Carteira (A)	249.500,71
IR	3.742,51
CSSL	2.495,01
COFINS	7.485,02
PIS/PASEP	1.621,75
Contraladoria/Custódia	9.980,03
Taxa Administração e Gestão	224.176,39
Taxa Administração em Fundos (B)	1.265.271,95
Total (A+B)	1.514.772,66

Parecer Atuarial de Encerramento do Exercício de 2019

Parecer Atuarial do Plano INDUSPREV - Avaliação Atuarial de 2019

SENAI/SP – Serviço Nacional de
Aprendizagem Industrial de São Paulo



CONTEÚDO

INTRODUÇÃO	3
ESTATÍSTICAS	3
HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS	4
I - HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS.....	4
II - HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS.....	5
III - OUTRAS HIPÓTESES.....	6
IV - REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS.....	6
PATRIMÔNIO SOCIAL, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS ...	7
I – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2019.....	7
II – APURAÇÃO DO RESULTADO TÉCNICO AJUSTADO.....	9
III – LIMITES DE DÉFICIT E SUPERÁVIT.....	11
✓ FUNDO PREVIDENCIAL - RESÍDUO DE RESGATES	11
✓ FUNDOS DE INVESTIMENTOS.....	12
PLANO DE CUSTEIO	12
I - PATROCINADORA	12
II –PARTICIPANTES ATIVOS	14
III – ASSISTIDOS.....	15
IV – DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	15
CONCLUSÃO	16



INTRODUÇÃO

A Avaliação Atuarial de 2019 teve por objetivo dimensionar as Provisões Matemáticas no encerramento do exercício, mensurar o custo para o ano de 2020 e bem como avaliar o resultado do Plano INDUSPREV – SENAI/SP, administrado pelo MultiBRA Fundo de Pensão.

O Plano INDUSPREV – SENAI/SP, cadastrado sob CNPB nº 2004.0004-65, é patrocinado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/SP.

A Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2019 reflete o Regulamento do Plano vigente nesta data.

Este parecer foi elaborado considerando os fatores mais relevantes para apuração dos resultados, em consonância com a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

ESTATÍSTICAS

Para fins de Avaliação Atuarial de 2019 do Plano INDUSPREV – SENAI/SP, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecidos pela Entidade, posicionado em 30/09/2019.

Os dados fornecidos pelo MultiBRA Fundo de Pensão foram considerados adequados para a elaboração da presente Avaliação Atuarial, após testes de consistências e ajustes efetuados em conjunto com a Entidade e Patrocinadora. A exatidão dos dados cadastrais e das informações prestadas é inteiramente de responsabilidade do MultiBRA Fundo de Pensão e da Patrocinadora.

A seguir são apresentadas as principais estatísticas do Plano INDUSPREV – SENAI/SP:

Benefícios a Conceder		30/09/2019
Participantes Ativos (considerando autopatrocinado e Participantes aguardando benefício proporcional)		
- Número		4.869
- Idade Média (em anos)		45,36
- Tempo de Serviço médio (em anos)		12,82
- Salário Médio		R\$ 6.860,93

Dentre os Participantes Ativos e Diferidos, 633 possuem direito ao BA - Benefício Acumulado (benefício saldado do Plano INDUSPREV I – SENAI/SP). A idade média desse grupo é de 55,03 anos e o BA médio é de R\$ 857,81, na data do cadastro.

Benefícios Concedidos		30/09/2019
Aposentados válidos		
- Número		1.530
- Idade Média (em anos)		70,93
- Benefício Médio		R\$ 4.864,18
Aposentados Inválidos		
- Número		51
- Idade Média (em anos)		66,2
- Benefício Médio		R\$ 1.553,39
Pensionistas (considerando o Pensionista principal)		
- Número		298
- Idade Média (em anos)		75,58
- Benefício Médio		R\$ 3.121,62

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, determina que as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras devam estar adequadas às características da massa de Participantes e Assistidos e ao Regulamento do Plano.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a LUZ e a Patrocinadora, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos, conforme determina a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e alterações.

Ressaltamos que as hipóteses são de longo prazo, sujeitas, portanto, às oscilações de um ano para outro. Sua consistência deve ser avaliada em intervalo de tempo maior que um ano.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

I - HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

As hipóteses econômicas e financeiras utilizadas na Avaliação Atuarial de 2019 são:

Hipóteses	2018	2019
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,75% a.a.	5,00% a.a.

Hipóteses	2018	2019
Projeção de Crescimento Real de Salários ⁽¹⁾	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Inflação para cálculo das capacidades ⁽²⁾	4,11% a.a.	4,75% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Benefícios do Plano	0,975	0,979

(1) É utilizado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE como indexador do Plano.

(2) A inflação é projetada com base na expectativa de projeção do Banco Central (Boletim Focus), considerando informações de Dezembro/2019.

A Instrução nº 10, de 30/11/2018, trouxe regras acerca da precificação do passivo dos Planos de Benefícios, em especial, a definição da taxa real de juros com base na duration do passivo e na Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média.

A Taxa de Juros Parâmetro, definida na Portaria PREVIC nº 300, de 12/04/2019, considerando a duration de 8,29 anos, calculada na Avaliação Atuarial de 2018, é de 5,82%. Os limites inferior e superior são 4,08% e 6,22%, respectivamente.

No exercício de 2019, a LUZ Soluções Financeiras realizou o estudo técnico de adequação das hipóteses atuariais disposto na IN PREVIC nº 23, para a parcela de Benefício Definido do Plano. O estudo mostrou que, com base no estudo de *Asset Liability Management* – ALM implementado no segundo semestre de 2014, onde aproximadamente 80% da carteira de benefício definido foi marcada na curva com os títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B Principal) e no cenário econômico projetado para os investimentos marcados a mercado, considerando uma gestão ativa dos investimentos, é possível obter retornos médios reais em torno de 5% ao ano.

II - HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na Avaliação Atuarial de 2019 são:

Hipóteses	Utilizadas
Mortalidade Geral	AT 83 (agravada em 10% pela AT 2000 Segregada por Sexo) (*)
Mortalidade de Inválidos	IAPB-57
Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Rotatividade	0,54% a.a.

(*) adicionou-se 10% da diferença entre as taxas da AT-83 e AT-2000

A LUZ Previdência realizou o teste de Aderência das Hipóteses Biométricas para o Plano SENAI.

Com base nos resultados do estudo foi definido que a tábua de mortalidade passará por uma transição gradual da AT-83 (Basic) para AT-2000 Segregada por Sexo. Para a Avaliação Atuarial de 2017, adicionou-se 10% da diferença entre as taxas da AT-83 e AT-2000.

As hipóteses acima foram mantidas em relação à Avaliação Atuarial do exercício anterior.

III - OUTRAS HIPÓTESES

As demais hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2019 são:

Hipóteses	Utilizadas
Composição Familiar	
- Antes da Aposentadoria	Considera-se a idade real do cônjuge para os aposentados e a composição familiar real para os Pensionistas
- Após a Aposentadoria	Considera-se a idade real do cônjuge para os aposentados e a composição familiar real para os Pensionistas
Entrada em Aposentadoria	Foi adotada como data prevista de entrada em aposentadoria a primeira idade em que o Participante atingir a elegibilidade ao benefício pleno pelo Plano.

As hipóteses descritas acima foram mantidas em relação à Avaliação Atuarial do exercício anterior.

IV - REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

Os benefícios do Plano INDUSPREV - SENAI/SP, administrado pelo MultiBRA Fundo de Pensão, são avaliados conforme os regimes e métodos descritos a seguir:

Benefício	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Individual/Crédito Unitário Projetado
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Individual/Crédito Unitário Projetado
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Individual/Crédito Unitário Projetado
Auxílio Doença	Capitalização/ Repartição	Capitalização Individual/Repartição Capital de Cobertura
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Individual/Crédito Unitário Projetado
Pecúlio por Morte	Repartição	Repartição Simples

A parcela de Contribuição Definida dos benefícios de Aposentadoria Normal, Aposentadoria Antecipada, Aposentadoria por Invalidez, Pensão por Morte e o Benefício Mínimo Saldado são avaliados pelo Método de Capitalização Financeira Individual. Já a parcela de Benefício Definido, referente ao Benefício Acumulado, é avaliada pelo Método do Crédito Unitário Projetado – PUC.

Todos os regimes financeiros adotados atendem ao Capítulo IV da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e alterações.

PATRIMÔNIO SOCIAL, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

I – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2019

A tabela a seguir apresenta a composição do Patrimônio Social do Plano INDUSPREV – SENAI/SP em 31/12/2019, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29 de 13/4/2018, e na IN SPC nº 34, de 24/09/2009, e alterações:

Conta	Descrição	Valor (R\$)
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.339.887.477,31
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.333.993.242,68
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.486.356.730,40
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.147.746.234,95
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	16.751.000,82
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	16.751.000,82
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.130.995.234,13
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	1.010.535.559,92
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	120.459.674,21
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	338.610.495,45
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	243.866.256,01
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Conta – Parcela Patrocinador	90.080.498,71
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Conta – Parcela Participante	153.785.757,30
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	94.320.980,22
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	96.998.947,78
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	2.677.967,56
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	423.259,22
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	476.345,70
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	53.086,48
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participante	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador	-

Conta	Descrição	Valor (R\$)
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participante	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assisti0064o	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participante	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistido	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(152.363.487,72)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(152.363.487,72)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	- Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	- Reserva para Revisão do Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	152.363.487,72
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	5.894.234,63
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	5.885.124,08
2.3.2.1.01.10.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	5.885.124,08
2.3.2.1.01.10.01	Fundo Previdencial Resíduo de Resgate	5.885.124,08
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	-
2.3.2.3.00.00.00	Fundos de Investimentos	9.110,55

Os valores apresentados foram obtidos considerando:

- O Regulamento do Plano INDUSPREV- SENAI/SP vigente em 31/12/2019;
- A base cadastral posicionada em 30/09/2019 fornecidos pelo MultiBRA Fundo de Pensão à LUZ que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade e a Patrocinadora, considerou-os adequados para fins desta Avaliação Atuarial;

A análise efetuada pela LUZ na base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial de 2019 objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com o MultiBRA Fundo de Pensão a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral;

- Avaliação Atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e o regulamento do Plano de benefícios;
- Dados financeiros e patrimoniais fornecidos pelo MultiBRA Fundo de Pensão à LUZ, cujos números estão registrados no balancete posicionado em 31/12/2019.

A parcela de Benefício Definido do Plano INDUSPREV - SENAI/SP sem considerar a Provisão Matemática a Constituir, ou seja, o Passivo Atuarial do Plano é composto por:

Parcela de Benefício Definido	Valores em R\$		
	2018	2019	Variação
Passivo Atuarial	1.122.391.884,90	1.225.739.473,57	9,21%
<i>Benefícios Concedidos</i>	1.004.827.885,42	1.130.995.234,13	12,56%
<i>Benefícios a Conceder</i>	117.563.999,49	94.744.239,44	-19,41%

A variação das provisões entre os exercícios de 2018 e 2019 se dá, principalmente, pela mudança da hipótese financeira, onde a taxa de desconto passou de 5,75% a.a. para 5,00% a.a.

II – APURAÇÃO DO RESULTADO TÉCNICO AJUSTADO

O patrimônio de cobertura do Plano equivale a R\$ 1.333.993.242,68 em 31/12/2019. Descontadas as Provisões Matemáticas totais, o Plano INDUSPREV – SENAI/SP apresenta resultado deficitário de R\$ 152.363.487,72. A tabela a seguir apresenta a apuração do resultado técnico acumulado:

Descrição	Valor (R\$)
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.333.993.242,68
• Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	1.147.746.234,95
• Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	338.610.495,45
• (-) Provisão Matemática a Constituir	-
Total das Provisões Matemáticas	1.486.356.730,40
Equilíbrio Técnico (Déficit Técnico Acumulado)	(152.363.487,72)

A Resolução CNPC nº 16, de 19/11/2014 introduziu a possibilidade de a Entidade utilizar o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, para fins de equacionamento de déficit, caso a carteira de investimentos possua títulos públicos marcados na curva até o seu vencimento.

O valor do ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva Avaliação Atuarial, e o valor contábil desses títulos, observados os requisitos mínimos previstos na IN PREVIC nº 19/2015.

Embora o ajuste de precificação esteja restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços, ressalta-se que, de acordo com a Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, podem ser registrados na categoria títulos mantidos até o vencimento os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção

e capacidade financeira da Entidade de mantê-los em carteira até o vencimento, desde que tenham prazo a decorrer de no mínimo 12 meses a contar da data de aquisição, e que sejam considerados, pela Entidade, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país, como de baixo risco de crédito.

A capacidade financeira deve ser caracterizada pela capacidade de atendimento das necessidades de liquidez da Entidade, em função dos direitos dos Participantes, das obrigações da Entidade e do perfil do exigível atuarial do Plano INDUSPREV – SENAI/SP.

Ressaltamos que o Plano INDUSPREV – SENAI/SP atualmente administrado pelo MultiBRA Fundo de Pensão, que é uma Entidade Multipatrocinada com vários planos de benefícios diferentes e que possuem segregação contábil, operacional e de investimentos.

Isto posto, vale dizer que as necessidades de liquidez, os direitos e obrigações do a que remetemos as disposições da IN PREVIC nº 19/2015, são especificamente calculadas de acordo com a população de Participantes, Assistidos e Beneficiários do Plano INDUSPREV – SENAI/SP, embora a legislação menciona apenas a figura jurídica da Entidade.

Quanto aos ajustes contábeis e de precificação é de inteira responsabilidade da Entidade nos moldes da Resolução em tela.

A Entidade deverá observar, ainda, as demais disposições previstas na IN PREVIC nº 19/2015, quando do cálculo dos ajustes de precificação.

A tabela a seguir apresenta o resultado final do Plano INDUSPREV – SENAI/SP, após o equacionamento do déficit técnico ajustado:

(Valores em R\$)	
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	31/12/2019
a) Resultado Realizado	(152.363.487,72)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	(152.363.487,72)
b) Ajuste de Precificação	73.862.043,71
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(78.501.444,01)

O valor ajustado dos títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B Principal) mantidos até o vencimento, com base na carteira de 31/12/2019, corresponde a R\$ 940.949.614,32 enquanto que o valor contábil é de R\$ 867.087.570,62, resultando em um ajuste de precificação positivo de R\$ 73.862.043,71. Portanto, o Plano apresenta um déficit

técnico ajustado, no montante de R\$ 78.501.444,01, corresponde a 6,40% das Provisões Matemáticas que asseguram os Benefícios Definidos.

O cálculo da apuração do equilíbrio técnico ajustado foi realizado do sistema “Venturo”, disponibilizado no sítio eletrônico da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, relativa à Portaria nº 80, de 26/01/2018.

III – LIMITES DE DÉFICIT E SUPERÁVIT

A Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, alterou a Resolução CGPC nº 26/2008, trazendo novas condições para a constituição da Reserva de Contingência e equacionamento de déficit¹.

A Reserva de Contingência corresponderá ao mínimo entre 25% do valor das Provisões Matemáticas e o limite calculado pela seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do Plano})] \times \text{Provisões Matemáticas}$.

Por sua vez, o limite de Déficit Técnico Acumulado, após os ajustes de precificação, será de $1\% \times (\text{duração do passivo do Plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$. O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% das Provisões Matemáticas.

A duração do passivo do Plano INDUSPREV - SENAI é de 8,49 anos, em 31/12/2019, sendo o limite de Reserva de Contingência e de Déficit Técnico Ajustado de 18,49% e 4,49% sobre as provisões matemáticas de benefício definido, respectivamente.

O valor do déficit técnico ajustado de R\$ 78.501.444,01 representa 6,40% das provisões da parcela de benefício definido, ficando acima do limite do déficit de R\$ 55.035.702,36. Dessa forma, será necessário plano de equacionamento para o déficit gerado no exercício de 2019, no valor de R\$ 23.465.741,64 ⁽¹⁾.

IV – FUNDOS

✓ FUNDO PREVIDENCIAL - RESÍDUO DE RESGATES

¹ No caso de equacionamento de déficit, o equilíbrio técnico ajustado considerará o ajuste de precificação de títulos, quer seja positivo ou negativo. No caso de destinação de superávit, o equilíbrio técnico ajustado considerará o ajuste de títulos somente se negativo.

O Fundo Previdencial contabilizado na rubrica “Resíduo de Resgates” foi constituído para alocar as parcelas das contribuições vertidas pelas Patrocinadoras que não foram utilizadas para o cálculo de benefício ou instituto do Plano.

O valor do resgate da parcela patronal obedece a uma tabela escalonada em função do tempo de contribuição ao plano e Percentual que poderá ser resgatado. Somente participantes com tempo igual ou maior a 10 anos de contribuição ao Plano, podem resgatar 100% (cem por cento) do saldo das contribuições vertidas pela Patrocinadora. Dessa forma, os saldos não resgatáveis de Patrocinadora são alocados em uma conta coletiva.

O valor constituído neste Fundo destina-se à compensação de contribuições futuras de patrocinador, sejam elas normais ou extraordinárias, mediante solicitação formal da Patrocinadora, observada a legislação vigente, podendo ser utilizada pela Patrocinadora a qualquer tempo, para redução ou quitação de Contribuições futuras da Patrocinadora ou cobertura de oscilações de riscos nas reservas de benefícios concedidos e baseado em parecer do atuário responsável por este Plano de Benefícios, em conformidade com o regulamento do Plano disposto no item 5.3.8.

O saldo do Fundo Previdencial - Resíduo de Resgates, em 31/12/2019, é de R\$ 5.885.124,08.

✓ FUNDOS DE INVESTIMENTOS

O valor constituído no Fundo de Investimentos, subconta: Fundos de empréstimo – risco por Morte, corresponde a taxa de risco da operação de empréstimos com participantes, para cobertura do risco de morte, e em 31/12/2019 monta em R\$ 9.110,55.

PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio apresentado neste Parecer Atuarial terá vigência de 12 meses e deverá entrar em vigor até o dia 01/04/2020, conforme § 2º do artigo 6º da Instrução Previc nº 20/2019.

I - PATROCINADORA

A Patrocinadora efetuará as seguintes contribuições, no exercício de 2020, para cobertura dos benefícios, sendo:

- **Parcela de Benefício Definido**



Contribuição Normal – Benefício Acumulado: 12 contribuições mensais e fixas de **R\$ 77.867,09**;

Aposentadoria por Invalidez a conceder: 12 contribuições mensais e fixas de **R\$ 403,69**;

Pensão por Morte a conceder: 12 contribuições mensais e fixas de **R\$ 670,58**;

Pecúlio por Morte: contribuições paritárias com os Assistidos que se aposentaram pelo Plano INDUSPREV I até a data 01/03/2004, correspondentes a 12 parcelas fixas e mensais de **R\$ 68.663,13** que correspondem a **0,33%** da folha salarial de participação.

Auxílio Doença: contribuições paritárias com os Participantes Ativos correspondentes a **0,08%** da folha salarial de participação.

▪ **Parcela de Contribuição Definida**

Contribuição Básica: contribuições básicas médias mensais estimadas em **2,34%** da folha salarial de participação, conforme item 5.2.2 do Regulamento do Plano de Benefícios. As contribuições básicas dependerão da alíquota de contribuição escolhida pelos Participantes e da movimentação dos funcionários em atividade.

Para a cobertura do Saldo de Conta Projetada, conforme item 5.2.3 do Regulamento do Plano, a Patrocinadora contratou a cobertura desses saldos junto a uma Seguradora, o pagamento do prêmio mensal é efetuado através de contribuições paritárias com os Participantes ativos elegíveis a receber o Saldo de Conta Projetada, na forma estabelecida no regulamento.

▪ **Plano de Equacionamento do Déficit Técnico Ajustado**

O valor de **R\$ 23.465.741,64** correspondente ao déficit técnico ajustado, apurado nos resultados da avaliação atuarial de 2019, será amortizado, de forma paritária, entre a Patrocinadora, Participantes e Assistidos que tem direito e recebem um benefício de prestação continuada (renda vitalícia), sendo R\$ 11.732.870,82 para cada parte (Patrocinadora e Participantes/Assistidos).

A Patrocinadora poderá utilizar o saldo da Conta Fundo Previdencial – “Resíduo de Resgates)” para amortizar o valor do déficit que cabe à sua parte, no valor estabelecido por esta Patrocinadora e o restante será pago através de aporte à vista ou em parcelas até o limite do prazo de equacionamento estabelecido na legislação vigente.

O custeio das contribuições extraordinárias para equacionamento do déficit entrará em vigência até Abril de 2021.

II –PARTICIPANTES ATIVOS

Os Participantes efetuarão as seguintes contribuições, no exercício de 2020, para cobertura dos benefícios:

- **Parcela de Benefício Definido**

Auxílio Doença: contribuições paritárias com a Patrocinadora correspondentes a **0,08%** do salário de participação.

- **Parcela de Contribuição Definida**

Contribuição Básica: contribuições básicas médias mensais estimadas em **2,34%** do salário de participação, conforme item 5.1.1 do Regulamento do Plano de Benefícios e seus subitens. As contribuições básicas dependerão da alíquota de contribuição escolhida pelos Participantes e da movimentação dos funcionários em atividade;

Contribuição Voluntária: contribuições voluntárias médias mensais estimadas em **1,61%** do salário de participação, conforme item 5.1.1 do Regulamento do Plano de Benefícios e seus subitens. As contribuições voluntárias dependerão da alíquota de contribuição escolhida pelos Participantes e da movimentação dos funcionários em atividade.

- **Plano de Equacionamento do Déficit Técnico Ajustado**

O valor de R\$ 11.732.870,82 corresponde a 50% cinquenta por cento do déficit técnico ajustado, apurado nos resultados da avaliação atuarial de 2019, e será amortizado, pelo prazo de 144 meses (prazo legal de 1,5 a duration do passivo).

Os valores das parcelas serão calculados pelo sistema Tabela Price de amortização e corresponderá a um percentual do salário dos participantes ativos que possuem direito ao “Benefício “Acumulado” (benefício saldado do Plano Indusprev I) e rateado na proporção das reservas atuariais do “Benefício Acumulado – Benefícios a Conceder e com os assistidos que recebem renda vitalícia, das reservas atuariais – Benefícios Concedidos.

O custeio das contribuições extraordinárias para equacionamento do déficit entrará em vigência até Abril de 2021.

III – ASSISTIDOS

Os Assistidos efetuarão as seguintes contribuições, no exercício de 2020, para cobertura dos benefícios:

Contribuição Normal – Parcela de Benefício Definido: contribuições dos aposentados do Plano INDUSPREV I equivalentes a **5,00%** sobre o valor do benefício de aposentadoria;

Pecúlio por Morte: contribuições paritárias entre os Assistidos que se aposentaram pelo Plano INDUSPREV I até a data de 01/03/2004, e a Patrocinadora, correspondentes a 12 parcelas mensais de **1,11%** do valor do benefício.

▪ **Plano de Equacionamento do Déficit Técnico Ajustado**

O valor de R\$ 11.732.870,82 correspondente a 50% cinquenta por cento do déficit técnico ajustado, apurado nos resultados da avaliação atuarial de 2019, será amortizado, pelo prazo de 144 meses (prazo legal de 1,5 a duration do passivo).

Os valores das parcelas serão calculados pelo sistema “Tabela Price” de amortização e corresponderá a um percentual do benefício dos assistidos que recebem renda vitalícia, das reservas atuariais – Benefícios Concedidos, e rateado na proporção das reservas atuariais do “Benefício Acumulado – Benefícios a Conceder com os participantes ativos que possuem direito ao “Benefício “Acumulado” (benefício saldado do Plano Indusprev I).

O custeio das contribuições extraordinárias para equacionamento do déficit entrará em vigência até Abril de 2021.

O plano de equacionamento do déficit técnico ajustado entre os participantes ativos e assistidos farão parte integrante deste Parecer Atuarial.

IV – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas serão custeadas na forma acordada pela Patrocinadora com o MultiBRA Fundo de Pensão.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial anual regular do Plano INDUSPREV - SENAI/SP, informamos que, após a incorporação do ajuste de precificação, o Plano encontra-se em desequilíbrio técnico superior ao limite calculado de acordo com a legislação, sendo necessário plano de equacionamento de déficit.

Importante ressaltar que o acompanhamento dos resultados da Avaliação Atuarial anual, o pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio, combinado com o retorno dos investimentos dos ativos garantidores do Plano de no mínimo a meta atuarial estabelecida para 2020 e bem como do monitoramento dos riscos atuariais, são fatores preponderantes para manter o equilíbrio do Plano INDUSPREV - SENAI/SP.

São Paulo, 07 de abril de 2020.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Sara", is written over a horizontal line.

LUZ Soluções Financeiras
Sara Marques do Sacramento Silva
Atuário MIBA 2579